



H0654

O USO DA AUTOSCOPIA NA ESCOLA: CONSTRUÇÃO DA 'MEMÓRIA DE SI' NA SUPERAÇÃO DA 'CAPACIDADE PARA NÃO APRENDER'

Débora Barboza (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP) e Profa. Dra. Ana Archangelo (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

No contexto da 'falta de memória' de alunos vítimas da exclusão social, o objetivo central desse trabalho foi introduzir a autoscopia – registro, através de videogravações, de uma determinada prática – no processo de pesquisa desses problemas. Tal método foi utilizado com o intuito de prover alunos com uma 'memória externa' de acontecimentos nos quais estiveram envolvidos e que não encontrou morada na mente dos mesmos, impossibilitando a conversão de experiências em memória e, conseqüentemente, a construção de narrativas. O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública da periferia de Campinas, com dois alunos do Ensino Fundamental. Foram realizadas observações em sala de aula e filmagens de situações escolares, sendo estas visualizadas pelas crianças, semanalmente, durante encontros lúdicos individuais com a pesquisadora. O trabalho com a autoscopia permitiu às crianças um avanço na integração psíquica, pois conseguiram, progressivamente, tolerar e enfrentar frustrações decorrentes do cotidiano escolar. Além disso, possibilitou a reconstituição de situações e a construção de uma memória auxiliar, o que oportunizou aos alunos recorrerem a ela para relembrar, elaborar e também se apropriarem das experiências vividas. A curiosidade, o espírito investigativo, o comprometimento com a atividade escolar e o apreço pela memória, antes não presentes, gradualmente tomaram forma. A autoscopia mostrou-se eficiente como recurso adicional na realização da tarefa de 'recordar', essencial no processo de aprendizagem.

Autoscopia - Psicanálise e Educação - Dificuldade de aprendizagem